

FILIADO À



LINHA VIVA

03/05/2010 BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

ELETROBRAS 2010

ACT: 1ª Rodada de negociação decepciona trabalhadores

Foi realizada no dia 28 de abril, quarta-feira, no Rio de Janeiro, a 1ª rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalhadores do Sistema Eletrobrás, dando oficialmente início a nossa campanha salarial. A reunião mostrou a total indiferença da direção da Holding com relação aos pleitos dos trabalhadores, pois mesmo reconhecendo ter o conhecimento de todas as cláusulas da nossa pauta, não foi dada resposta, causando com isso grande decepção aos representantes sindicais presentes a reunião.

Queremos iniciar uma negociação de forma séria, sem artifícios de se empurrar com a “barriga” as nossas reivindicações. Por isso, exigimos que na próxima reunião de negociação sejam apresentadas pelos prepostos do Sistema Eletrobrás respostas concretas a nossa pauta de reivindicações. Até mesmo porque os representantes sindicais viajam de várias regiões do país na expectativa de levar

para suas bases notícias concretas e não respostas evasivas em que nada contribuem para o processo de negociação.

Essa postura equivocada da Eletrobrás de esticar ao máximo as negociações ficou evidente com a marcação da próxima rodada somente para o dia 20 de maio. O CNE criticou esta data por entender que está muito longe, e o que foi conseguido foi a sua antecipação para o dia 19/05.

Assim para aproveitar essa viagem a Brasília faremos uma série de atividades institucionais no intuito de pressionar a empresa a negociar de forma verdadeira o ACT. **(veja o calendário abaixo)**

Nesse momento, em que vem sendo anunciada para todo país a Nova Eletrobras, é preciso que ela também seja nova no tratamento com os seus trabalhadores, priorizando as discussões do ACT e reconhecendo o extraordinário momento em que vive a economia brasileira.

Atividades em Brasília

18/05- Preparação para a reunião do ACT

18/05- Ações institucionais junto aos Parlamentares

19/05- 2ª Rodada de Negociação

20/05- Avaliação da rodada

24/05 e 25/05- Indicativo de Paralisação- Caso não aconteça avanço no ACT

Visite o nosso site: www.sintergia-rj.org.br

PCR: PARALISAÇÃO DIA 10

Trabalhadores na luta por um Plano justo

No dia 12 de abril foi realizado com grande adesão, o Dia Nacional de protesto contra a forma encontrada pela direção da Eletrobras para formular e aplicar o PCR na categoria, tentando empurrar “goela abaixo”, um PCR imposto pelo DEST e que está muito aquém do que realmente queremos.

A reunião sobre o PCR no Rio de Janeiro, novamente mostrou que o plano não apresenta qualquer mudança reivindicada pelo CNE no que tange os sete pontos (**veja abaixo**) que foram apresentados à empresa. Por isso, os trabalhadores em reunião do CNE deliberaram pela paralisação de 48 horas a partir do dia 10 de maio em todo país. Vamos mostrar a direção da Holding que o PCR para nós é um processo muito sério, que representa o presente e o futuro. Foram anos de luta por um PCR que corrigisse uma série de distorções nas

empresas, que valorizasse o trabalhador na sua trajetória profissional ao longo de anos de dedicação, desta forma não vamos admitir que sejamos prejudicados com a interferência de um órgão como o DEST, que não conhece nossa realidade como seres humanos e as nossas necessidades. Não somos apenas números.

É importante destacar, que além do plano não contemplar nossas reivindicações, a Direção da Eletrobras vem tentando de forma dissimulada misturar as negociações do PCR com o Acordo Coletivo de Trabalho, como forma de tentar impor o plano aos trabalhadores de qualquer jeito.

Repudiamos essa atitude da Holding, pois são temas distintos e fundamentais, mas nossa resposta será dada como uma paralisação forte em todo país. Queremos um PCR justo.

SETE PONTOS DEFENDIDOS PELO CNE

1. Tabela unificada para todas as empresas - geradoras e distribuidoras;
2. Antiguidade automática (internível de 3% a cada 18 meses);
3. Enquadramento por nível de complexidade/qualificação e não o enquadramento cego pelo salário ou área de elegibilidade que, em alguns casos, aumenta a distorção;
4. Negociação do ADL;
5. Curva de maturidade na transição;
6. Forma de gestão da verba para movimentar o plano; e
7. Recuperação anual do piso salarial, para evitar que a Eletrobras continue sendo um grande centro de treinamento de profissionais para outras empresas.

Atividades no Rio de Janeiro

13/05- Negociação do PCR

15/05- IV ENOP- Na sede da FNU

Plano Médico dos Aposentados do Sistema Eletrobras

O Coordenador do Grupo de Trabalho do Plano de Saúde, Dr. Mauro Massa, fez uma apresentação aos membros do Coletivo Nacional dos Urbanitários, sobre os estudos e a fase atual em que está a criação do plano médico para os aposentados.

Foram feitos vários questionamentos, e o que podemos informar é que o plano está em fase embrionária ainda e deixamos propostas para colaborar com o desenvolvimento dos trabalhos, já que é imprescindível a criação desse plano, por se tratar de um anseio de toda a categoria.

Visite o nosso site: www.sintergia-rj.org.br